JOSÉ PONTES

PRIMEIRO ANNO-Nº 49-NUMERO AVULSO 20 REIS Redacção, Administração, Officinas de composição

43, RUA DO SECULO, 43 LISBOA

* TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242 *

B DITOR - Joaquim das Neves Victa Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA Sabbado, 20 de Maio de 1911

Bordeus contra Lisboa em "foot-ball,, association



O team do Stade Bordelais Université Club

Foot-ball

O Stade Bordelais em Lisboa

O assumpto paípitante da semana, não só no meio do foot-ball como no meio sportivo, em geral, é a vinda a Lisboa do team de foot-ball association do Stade Bordelais Université Club, de Bordeus, por iniciativa de Os Sports Illustrados.
A direção da Associação de Foot-ball de Lisboa encarregou-se da parte technica da organisação e, em reunião effectuada ma passada segunda-feira, 15 do corrente, depois de saber que os jogadores de Bordelais da contra de c

déus contavam com tres matches em Lisdeus contavam com tres matches em Lisboa, decidiu que fossem oppostos aos nossos visitantes—alem do team A representativo, naturalmente indicado—o Club Internacional de Foot-ball e o Sport Lisboa e Bemfica, por serem os clubs que melhor classificação teem, presentemente, no campeonato d'esses clubs, tendo mostrado serem os mais fortes, esta época, tinham inilludivel direito de logarem, antes de mais ninguem, contra os bordelezes, visto que o unico criterio a seguir era oppor aos estrangeiros os nossos teams mais fortes.

Temos, pois, de applaudir sem reservas a resolução da Associação, se bem que lamentemos que os bordelezes não possam

jogar mais matches, para lhes oppor spor-tsmen e clubs que a classificação do cam-peonato excluiu, mas que não deixam, por isso, de ter muitissimo valor e de mercer-rem jogar contra os adversarios fortes e scientificos, que são os homens de Bor-déns

déus.

Hoje effectua-se o primeiro match, ás 4 e meia da tarde, no campo de Bemfica, onde se realisarão os restantes desafios, visto que foi esse o campo offerecido á Associação em mais favoravéis condições.

O adversario que os bordelezes hoje combatem é o Club Internacional de Football.

Deve ser uma lucta emocionante, porque

a màneira dos homens de preto e branco é classica e a correcção do seu jogo é admiravel. Eduardo Luiz Pinto Basto terá, certamente, occasião de confirmar a fama que tem, de ser o melhor goal-keeper dos clubs inscriptos na Associação. Se a linha de ataque de Bordéus não vier muito fatigada da viagem, os keepers portuguezes poderão demonstra-nos claramente o seu valor. A manhã, domingo, ás 2 horas da tarde, joga o têam A da Associação, sendo esse match que mais interesse está despertando em Lisboa, já porque é a primeira vez que o team A se apresenta completo em campo,—á parte uma ou outra defecção que, esperamos não lhe diminua muito o valor—

iá porque aquelle grupo é o que represen-ta officialmente o fool-ball portuguez, tor-nando assim o desafio um encontro official

nando assim o desaño um encontro official entre os dois paizes.

O match de segunda-feira reveste, para todos os homens de sport de Lisboa, um extraordinario interesse, pelo facto de ser jogado contra o Sport Lisboa e Bemfica, em volta do qual tanta celeuma se tem le-

O valor d'esse club está attestado nelo O valor d'esse club està attestado pelo facto de ter ganho as tres taças na época-passada, ganhando este anno as taças de 2.ºº e 3.ºº feams e ficando em segundo logar em primeira cathegoria.

Tem, pois, atraz de si—para todos os que pensam imparcialmente e não sentem o facciosismo de clubs—um passado cheio

victorias, Essas victorias, porém, teem frequente-Essas victorias, porém, teem frequente-mente levantado protestos. Os seus adver-sarios tentam contestal-as, e alguns dos équificers de Bemfica teem-se visto castiga-dos e desclassificados, pelo seu procedi-mento pouco consentaneo com as regras do foot-ball association.

Por todas estas razões, ha um empenho extraordinario em assistir ao desafio Stade-Bemfica. Na secunda dire.

Bemfica. Na segunda-feira é que poderá aquilatar-se, realmente, o valor dos homens de vermelho, devendo terminar de vez as contendas sobre o seu valor e a sua ma-neira de jogar.

neira de jogar.

Ao publico que assistir ás luctas entre francezes e portuguezes, ousaremos fazer uma recommendação. E' necessario dar aos que nos visitam a idéa de que o povo portuguez, que tão admiravel se mostrou quando foi da mudança do regimen, tão ordeiro, tão cordato, tão fundamentalmente bom, tem tambem boa educação, especialmente no campo sportivo. Os jogadores francezes são nossos hospedes, e os hospedes, até mesmo entre os povos de rudimentes.

francezes são nossos hospedes, e os hospedes, até mesmo entre os povos de rudimentar cultura, são sagrados.

Os bordelezes podem ganhar e podem perder seia como fór, o nosso publico deve acolhel-os com carinho e com correcção. Applaudam os jogadores portuguezes, quando executem uma phase brilhante do jogo. Não apupem os adversarios, se os portuguezes sucumbirem.

Nao ajupem os adversarios, se os portu-guezes succumbirem.

Esta recommendação é, apenas, para uma reduzida minoria que, por varias vezes, tem incommodado, nos campos de foot-ball, as pessoas scusatas e bem educadas. oati, as pessoas sensatas e bem educadas. Essa minoria, porém, por mais reduzida que seja, póde ser ~ sufficiente para recor-dar aos nossos visitantes que Marrocos não dista muito de Portugel! E' o que cumpre evitar.

Bordeus contra Lisboa

O Stade Bordelais Université Club contra os melhores jogadores de foot-ball de Portugal

Os Sports Illustrados, vendo os progresos que tem feito entre nos, nos ultimos annos, o foot-ball association, viram tambem que esse sport ameaçava estacionar, em virtude dos desaños serem sempre entre clubs portuguezes, que conhecem mutuamente a sua maneira.

Impunha-se a viuda de *leams* estrangei-rol de cathegoria, praticando-se assim em Portugal o que se faz no estrangeiro: a or-ganisação de grandes *matches* internacio-

naes.

Apreciando a fórma dos nossos foot-bál-lers, a redacção de Os Sports Illustrados julgou conveniente promover este anno a vinda de jogadores francezes e, quando os nossos players tenham o habito das luctas internacionaes, oppôr-lhes então grupos in-glezes da melhor reputação.

O Stade Bordelais Université Club, de

O Stade Bordelais Université Club, de Bordeus, attrahiu a attenção de Os Sports Illustrados, em virtude das suas optimas performances e da correcção impecavel do seu jogo. Já depois das negociações entaboladas, a nossa redacção viu a sua opinião confirmada, pois o Stade ganhou o campeonato de rugby, em França e já conseguiu a sua classificação na meia-final do campeonato de association do Challenge du Sud.

du Šud.

Logo que ficou definitivamente assente a vinda dos jogadores bordelezes, a nossa redacção, dando á Associação de Foot-ball de Lisboa uma prova de acatamento, pôz a organisação technica dos matches a jogar, nas mãos da sua direcção

A Associação, em reunião realisada na ultima segunda-feira, escolheu os teams a oppor aos bordelezes, marcando os dias para os respectivos matches, que se effectuam hoje, sabbado, ámanhá domingo, 21, e na proxima segunda-feira, 22.

0 team bordelez

Os jogadores que formam a équipe do Stade são os seguintes: Keeper: Ch. Bollack—18 annos; muito corajoso e com opti-

mas defezas. Back esquerdo: René Lucas—
26 annos; jogador do Midi de la France
contra a Hespanha em 190819 e da Cóle
d'Argent, este anno; bello pontapé a grande distancia; sólido e rapido.
Back direito: Henry Batier—21 annos;
tem jogado frequentemente em grupos de
selecção, possuindo um bello pontapé de
desbacho.

seieczao, possimao um beno pontape de despacho.

Half direito: J. Binot—21 annos; inter-cepta muito bem, joga egualmente com os dois pes e muito bem com a cabeça; joga-

dois pês e muito bem com a cabeça; jogador da équipe Côte d'Argent.

Half centro: J. Harders—30 annos—capitão da équipe. Jogou muito em Inglatera, conhecendo a fundo o jogo; precioso no ataque e na defeza.

Half esquerdo: A. Mimaud—20 annos; combin muito bem com os seus forwards, trabalhando d'uma forma incansavel; jogador da équipe da Côte d'Argent (a) designed de Côte d'Argent (a) de l'argent proposition de Côte d'Argent de l'argent de Côte d'Argent de l'argent de Côte d'Argent de l'argent d

dor da équipe da Côte d'Argent.
Forwards: ponta direita: Georges Cazaux da équipe e o mais rapido. Sem medo no ataque, é um jogador muito habil, com largo futuro; jogou na équipe da Côte d'Argent, este anno. 16 fannos e meio O jogador mais novo nosso terreno ser bastante differente. O de- rapidez ou passa ao centro, e é quasi certo

nosso terreno ser bastante dinerente. O ue-saño começa ás 4 horas e meia. A équipe do Internacional é a seguinte: Keeper: Eduardo Luiz Pinto Basto. Backs: Johnson e Merik Barley. Halves: Boaventura Bello, William Sis-sener e José Prego, (capitão). Forwards: Krusse Gomes, Barreto, Hun-

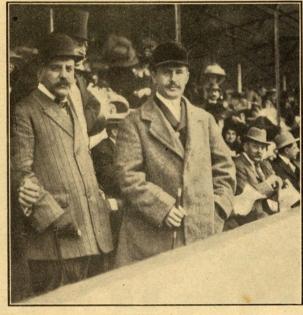
O segundo match

No domingo joga o team A da Associa-No domingo joga o team A da Associa-ção e é esse, verdadeiramente, o match of-ficial com os bordelezes. O desafio começa à 1 hora e meia da tarde, para que os es pectadores e os jogadores francezes possam ir assistir ao Concurso hippico, a Palhava.

Goal-keeper: Eduardo Luiz Pinto Basto. Gode-Reeper: Eduardo Luiz Pinto Basto. (C, I. F.) capitão. Um antigo jogador, muito scientíficio e possuindo, a fundo, a sciencia do association. Opportuno e com sorte. Considerado o melhor kecher dos leams inscriptos na Associação.

Backs: Merik Barley: (C. I. F.) Um dos

No concurso hippico internacional



O principe italiano Capece de Zurlo

Meia ponta direità: S. Bedey—24 annos.
Utif, sobretudo, pelos seus bellos shoots, passando muito bem para ambos os lados; equipier da Côte d'Argent.
Centro: Raoul Gros.—23 annos. Tem muito bem uma bola nos pés e é perigosissimo em face do goal.

Meia-ponta esquerda: M. Hauret—19 annos. Um jogador muito fino, combinando optimamente com o seu ponta. Tem um unico defetico: um shoot bastante fraco. E quipier da Côte d'Argent.

Ponta esquerda: André Lassalle—18 annos—Pernas sólidas, muito rapido e intatigavel. Centra muito bem. Jogou no malch Norte contra Sul, este anno e na época passada. E quipier da Côte d'Argent. São supplentes: Soubies e Ribot, ambos forwards, plentes: Soubies e Ribot, ambos forwards, sendo o ultimo um shooteur terrivel, mas não jogando regularmente este anno, em

não jogando regularmente este anno, em virtude de ter sido muito ferido.

A équipe da *Côte d'Argent* é o *team* mixto representativo da região bordeleza, formado pelos melhores jogadores dos clubs locaes, á semelhança do que se fez em Lisboa com o team A.

O primeiro match

Hoje joga contra o Stade o Club Internacional de Foot-ball, primeiro classificado no campeonato da Associação. A équipe do Internacional tem um alto valor, tendo cathegoria para se bater vantajosamente com o team bordelez.

o leam bordeiez.

Não devemos esquecer que os jogadores francezes, apezar da sua qualidade, estão seriamente handicapados. Teem atraz de si uma longa viagem em caminho de ferro, deitar-se-bão muito tarde; extranharão fatalmente o campo, visto a constituição do

melhores, senão o melhor back de Lisboa. Suppre a sua falta de pezo por um golpe de vista admiravel, evitando com muita sciencia o choque dos adversarios.

Henrique da Costa. (S. L. B.) E' o segundo back da équiple nacional e é o digno companheiro de Merik. Fórma, com este, a melhor parelha de backs de Lisboa.

Jogador muito correcto, é bom em qualquer logar e tem defeasa magnificas e bóa

uer logar e tem defezas magnificas e bôa ollocação.

Hatf direito. William Sissener. (C. I. F.)

Um half scientifico como poucos. E' no-avel a fórma como serve os seus forwards.

tavel a fórma como serve os seus forwards. Marca muito bem os adversarios. Apparen cia suave, occultando uma grande rudeza no ataque. E' capitão supplente da équipe. Half centro—Cosme Damião—(S. L. B.) Jogador do team B, substitue Augusto Sabbo, impossibilitado de jogar. Cosme é o conhecido capitão do Bemfica, onde instituiu uma sólida disciplina, que o tornou notado. Joga ao centro, mas servese prefe. notado. Joga ao centro, mas serve-se prefe-rentemente do pé direito. Jogador muito

Half esquerdo-Arthur José Pereira (S.

O melhor half esquerdo dos clubs de

Lisboa. Primitivamente jogador muito ru-de frequentemente punido pelos referees. Appareceu modificado esta epocha, tor-nando-se um player muito correcto e muito estimado. Um dos elementos de valor no

leam e que muito dará que fazer aos adver-sarios francezes.

Forwards—Ponta direita: Antonio Stromp.

(S. C. P.) Um optimo ponta direita, entrando magnificamente. Quando muito marcado, succumbe ligeiramente, mas é então que os adversarios devem temel-o, pois ao mais leve descuido, shoota com extraordinaria

rapitez ou passa ao centro, e e quasi certo um goal. Corre bem com uma bola junto da linha de touch.

Meia directla= Antonio Rodrigues (S. C. P.) E' um bello traço de união entre o ponta e o centro, Muito habituado a jogar com A. e F. Stromp, deve maravilhar-nos.

Rapido e sereno.

Centro forward—Francisco Stromp (S Centro forward—Francisco Stromp 15.
C. P.) Um fortissimo jogador, muito rapido e jogando bem com a cabeça. Mais características de center half do que de forward; é comtudo o jogador que melhor tem jogado esta época n'esse logar. E' o

tem jogado esta epoca n'esse logar. E' o forward mais perigoso para os francezes. Meia esquerda—C. Sobral (C. I, F.) Um bom jogador n'este logar, mas bastante desegual. A's vezes, ligeiramente mandrião. Com o ponta que tem, o seu jogo deve, brilhar, Muito correcto, não fazendo jogo violento. Um shoot muito for e, qualidade que sem feite metros el com feite metros el com feite metros de la companio de com feite metros el com feite metros de la companio de com feite metros de la companio del companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio de o tem feito notavel.

o tem feito notavel.

Ponta esquerda—João Bentes (S. C. P.)

Um ponta esquerda com muitos admiradores. Passa realmente bem ao centro. E', porém, melhor back do que forward. Nunca
o vimos brilhar tanto no ataque como bri-

lha na defeza.

E', pois, este o leam official portugue. que, estamos certos, ha de honrar o nosso

nome.

Pela classe dos seus jogadores, o team A tem obrigação de bater os bordelezes, principalmente devido ao seu handicap, por terem jogado na vespera contra a mais forte équipe de club que possuimos. A victoria dos portuguezes animaria ex-

Avictoria dos portuguezes animaria ex-traordinariamente o nosso meio, incitando Os 'Sports Illustrados a promoverem, no começo da proxima época, a vinda de um team inglez de grande cathegoria.

O terceiro match

Na segunda-feira, 22, jogarão os bordelezes o seu ultimo match em Lisboa. E' seu adversarlo o Sport Li boa e Bemfica, o club segundo classificado no campeonato de Lisboa.

Reveste um excepcional interesse este match, pois a fórma do Bemfica que, pelo seu passado, tem mostrado ser sempre um seu passado, tem mostrado ser sempre um team de classe, tem provocado este anno grandes discussões. E' quem tem, actual-mente, o segundo logar na classificação, logar que lhe é disputado ardentemente pelo Sporting. Em todo o caso, a Associação de Foot-ball, escolhendo-o para combater os fran-cezes, mostrou completa e louvavel impar-cialidade.

mpo a seguinte *egaspe.* Goal-keeper—Machado. Backs—Henrique da Costa e R. Bogalho. Half-backs—Bellas, Cosme Damião (ca-

pitão) e Arthur José Pereira.

Forwards — Germano de Vasconcellos,
N. N., Figueiredo, Rio e Salvador Angelo.

H entrada no campo

O campo em que se effectuam os matches O campo em que se effectuam os matches é o de Bemfica, que o Sport Lisboa e Bemfica gentilmente ced u à Associação de Foot-ball de Lisboa e a Os Sports Illustrados, com o mais louvavel desinteresse, concorrendo assim para o brilhantismo dos combates França-Portugal.

O campo tem sido tratado convenientemente, sendo muito bem vedado, de fórma que os espectadores fiquem muito afastados das rédes, para não incommodarem os kecpers com ditos ou objurgatorias que os enervam, roubando-lhes a serenidade de que tanto precisam.

enervam, roubando-ines a serenidade de que tanto precisam.

O terreno estará rigorosa e nitidamente marcado, Os postes dos goats foram pintados de fresco e, na restante organisação a seu cargo, o S. L. B. tem sido incansavel, não recuando ante os maiores sacrifi-

cios. O serviço de ordem será assegurado,

O serviço de ordem sera assegurado, tanto dentro como fora do campo, por sol-dados da guarda republicana.
Os bilhetes, que foram postos á venda na passada quinta-feira, acham-se tambem á venda na bilheteira do campo, custando os logares de cadeira 500 réis e os de peão

Para estes matches ha uma assignatura, vendendo-se os logares de cadeira a 1\$200 réis para os tres dias, a quem comprar coniunctamente.

Em honra dos bordelezes

Para organisar o programma das manifestações de apreço a effectuar em honra dos foot ballers francezes, convocou a re-

O grande concurso bippico internacional





1—Um sálto nas duplas varas 2 e 3—Um sálto de cancella —4 Um sálto na ria entre cunhas

dacção de Os Sports Illustrados uma re-união, de que sahiu eleita uma commissão de recepção formada pelos srs. Eduardo Luiz Pinto Basto, Daniel Queiroz dos San-tos, Cosme Damião, Placido Duro, Vasco Ribeiro, Fernando Correia, Duarte Rodri-gues, Tancredo Jenochio, João Figueiredo, Francisco Santos e Armando Machado. Essa commissão elaborou o seguinte pro-gramma:

gramma:
Sexta feira, 19: recepção na estação do
Rocio, ás 12 horas e 33 da noite, acompa-nhando depois os jogadores ao hotel;—sab-bado, 20: acompanhar os jogadores n'uma Dado, 20: acompannar os jogadores n'una visita pela cidade, monumentos, museus, etc. A's 3 horas, partida para o campo do desafio; ás 4 e meia, desafio com o Club In-ternacional de Foot-ball; ás 6 horas, copo d'agua na séde do Sport Lisboa e Bemd'agua na séde do Sport Lisboa e Bem-fica; à noite, espectaculo no Colyseu dos Recreios, onde se estreia a companhia Fa-tima Miris. O intelligente emprezazio re-serva para os Jost-ballers bilhete para a festa;—domingo, 21; ao meio dia e meia hora partida para o campo; à uma e meia da tarde, desafio com o team A da Associa-ção; visita ao concurso hippico e tourada no Campo Pequeno com o espada Gaona. A em-preza Baptista & Lacerda offerece bilhetes aos Jost-ballers; segunda feira, 22; pa-seio sos foot-ballers; segunda feira, 22; pa-seio a Cascaes ás 9 horas e meia da manhā; ás 4, partida em automoveis para o desaño; ás 5 malches com o leam do Sport Lisboa e Bemínea; ás 8 da noite banquete offerecido pelos sportsmen lisbonenses aos jogadores franceses:

Terça feira, pela manhã, passeio no rio, organisado pelo Club Naval de Lisboa; ás 4 e meia, *malinée* no magnifico Chiado Terras-se, com conferencias e numeros de varieda-

rasse presta-se, desinteressadamente, a collaborar com Os Sports Illustrados, o que tem feito constantemente, como attestam as matinées-conferencias realisadas pelo nos-



Tres concorrentes, alumnos da Escola de Educação Physica

—Para o banquete que se realisa na segunda feira, 22, em honra dos jógadores francezes, acham-se inscriptos os seguintes srs.: Eduardo Pinto Basto, Daniel Queiroz dos Santos, Tancredo Jenochio, Mario Sant'Anna, Fernando Correia, Placido Dujo, João Figueiredo, Armando Machado, Duarte Rodrigues, dr. José Pontes, Vasco Ribeiro, Alberto Totta, Fernando Machado, Joaquim Victal, Antonio do Carmo, José da Costa Carneiro, Bernardino Ferreira dos Santos, Julio Pires, Nobre Martins, Cosme Damião, José Prego, Almeida Guimarães, Felis Bernudes, José Julio Correia da Silva, Joaquim Leotte. Soares Junior, Manuel Egreja, Eleuterio Gomes de Abreu, etc. Má-Fam a.

O GRANDE CONCURSO HIP-PICO INTERNACIONAL

Orgulhosa deve estar, e com justo moti-vo, a Sociedade Hippica Portugueza, pelo exito indiscutivelmente grandioso do gran-de concurso que organisou. A animação e concorrencia teem sido extraordinarias, e as provas teem sido disputadas com ardor reales autores estas de la companya de la co

as provas teem sido disputadas con aldor pelos númerosos concorrentes que a bella orientação da Sociedade attrahiu. Muito deve já e deverá o hippismo á Sociedade Hippica Portugueza, que por elle trabalha com amor e afinco. O Grande Concurso que se está realisando constitue o receivo de la concurso que se está realisando constitue o re-

curso que se está realisando constitue o re-sultado de enormes esforços e muito traba-lho, persistente e bem orientado.

As provas já realisadas teem sido mag-nificas. No domingo eflectuaram-se a apre-sentação de cavallos de tiro e a prova de Ensaio, sendo transferidas para terça feira, por causa da chuva, a apre-entação de ca-vallos de sella estrangeiros e a Omnium. Ambas estas provas se realisaram com bri-lho no dia escolhido. De todas estas provas damos a seguir os resultados.

O ENSAIO

O capitão André Reis ganha o 1.º premio

Foi uma prova muito interessante e que resultou animada, apesar da chuva que ca-hica de la concentra de la con

Os premios for: m concedidos da seguinte

Os premios for m concedidos da seguinte forma:

1. \$89000 réis, ao capitão André Reis, no cavallo argentino, Aleear, Fez percurso limpo e gastou 2°35°.

2. \$08000 réis, a alferes Narciso de Sousa, na egua irland-za Mas Ketly, Fez o percurso limpo e gastou 2°35°.

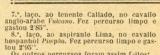
3. \$30\$000 réis, ao tenente A. Callado, no cavallo meio saugue francez Eclatante, Fiz percurso limpo e gastou 2°35°.

4. 20\$000 réis, ao alferes Santos Guerra, no cavallo anglo-arabe Turino, Fez percurso limpo e gastou 2°60°.

5. 1aço, ao aspirante Ramíres, no cavallo argentino Geleão. Fez percurso limpo e gastou 2°60°.

6. 1aço, ao alferes Mendonça, no cavallo 6. 1aço, ao alferes Mendonça, no cavallo

6., laço, ao alferes Mendonça, no cavallo hespanhol Sultão. Fez percurso limpo e gas-tou 2.75".



Os outros percursos foram assim feitos: Alferes J. Alverca, no irlandez All-Right, 55' e 1 falta.

355 e 1 latta.

Alferes J. Moura, no argentino Zig, 3'45",
percurso limpo.

Tenente Santos, no hespanhol Halley, 3'45",
percurso limpo.

M. Mendonça, na egua irlandeza Fiig, 2'80",

percurso impos.

M. Mendonça, na egua irlandeza Fiig, x su, 5 ½ faltas.

Alferes Ribeiro Fonscea, no argentino Pategão, 2°75" e 4 falta.

E. Camara, no anglo-arabe Colibri, 3°30", 2 ½ faltas.

Capitão A. Soares, no anglo-ar be Aiglon, 3°30", 4 falta.

Alferes O. Maia, no peninsular Fakir, 3°40" e 1 falta: no ½ sangue Ecuecit, 3°45" e 1 falta; e no irlandez The Mut, 3°50" e ½ falta.

Teneute Julio de Oliveira, no portuguez Gazato, 2°85" e 9 percurso limpo.

J. Camara, no irlandez Goliath, 3°30", 4 faltas.

J. Camara, 13 Francisco Gallas.
Alferes A. Torres, no portuguez Raio, 2'45", 4 falta.
J. Pedreira, no irlandez Square, 2'65", 7 faltas.
Tenente Goelho, no portuguez Loy24, 2'80", 9 14, faltas.

Tenente Coelho, no portuguez Loyat, 280, 2 1/2 faltas. Alferes L. Gamões, no peninsular Troiano, 3 e 1 1/2 faltas.

Alteres H. Barata, no hespanhol Nemo, 275' 4 ½ fallas.
Aspirante Luna, no ½ sangue Ckrate, 290' percurso limpo; no argentino Gaeho H.
3'16' e 4 faltas; e no argentino Compond, 283' e 2 faltas.
Mr. naymond, no irlandez John O'Donnett, 4'10' e 6 ½ laltas.

Nr. naymond, no irlandez John O'Donnell, \$40° e 6 ½ laitas.
Tenente A. Parreira, na egua portugueza Serrana, 3°40° e ½ falta.

J. Moraes, na egua portugueza Dora, 3°30° e percurso limpo.

L. Velicz, no anglo-normando Torbillon, 3°32° percurso limpo.

S. Velicz, no anglo-normando Torbillon, 3°32° percurso limpo.

S. Servera, 2°70° ½ falta.

Tenente Latino, no portuguez Boser, 3° e ½ falta; e no irlaudez Sassão, 2°6° e 2 faltas.

Tenente Lusignan, na egua irlandeza Ladybrid, 2°35° e percurso limpo.

Alferes Sá Chaves, no hespanhol Royal, 2°65° e 2 faltas.

Alferes Lucio Nunes, no puro saugue Pinoca, 2°30° e 1 falta.

Aspirante Luiz Faro, no argentino Lamarca, 2°30° e 1 falta.

Aspirante Luiz Faro, no argentino Lamarca, 2°30° e 1 falta.

Alferes Granger, no anglo-normando Vatua, 2°90° e percurso limpo.

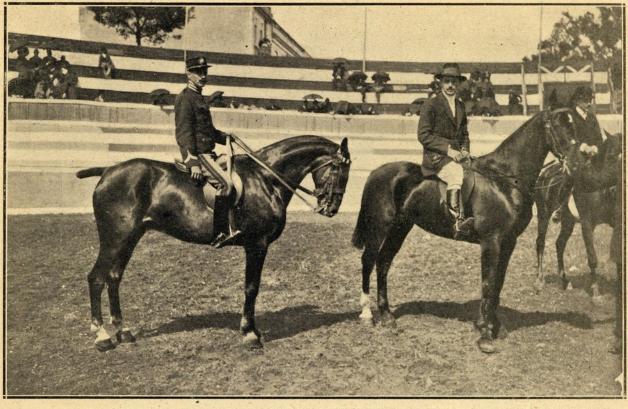
Osorio Barros, no irlandez Gaylaid, 3°80° e ½ falta.

Tenente Jara de Carvalho, no portuguez Cardiff, 3°25° e 1 falta.





O grande concurso bippico internacional



O cavallo «Farinello» do sr. Jayme Alto Mearim e a egua «Submissiva» do sr. André Reis, vencedores na apresentação

Aspirante Aragão, no portuguez Malakoff, 345°e 3 % faltas, Alferes N. Sousa, no argentino Pardai, 2'80° e 4 faltas; e na iriandeza Miss Ketti, 2'33° e percurso limpo.

Pereira Carvalho, no argentino Ermita, 33° e percurso limpo.

Aspirante Castro, no D'Artagnan, 3'46° e percurso limpo.

Aspirante Castro, no D'Artagnan, 3'46° e percurso limpo.

Aspirante Castro, no D'Artagnan, 3'46° e percurso limpo.

Por desclassificado o tenente Maia Magambosa' com o Cartagnan, 3'46° e percurso limpo.

Por desclassificado o tenente Maia Magambosa' com o Cartagnan, 3'46° e percurso em l'43°, com uma falta.

Pod desclassificado o tenente Maia Magambosa' com o Cartagnan, 3'46° e percurso em l'43°, com uma falta.

Posa tomo Cortagnan, 3'46° e percurso em l'43°, com uma falta.

Posa tomo Cartagnan, 3'46° e percurso em l'23' e percurso em l'23' e percurso em l'23' e percurso em l'23' e percurso em l'23° e com uma falta.

Posa tomo Ariosa, alferes Lucio Nunes, com o Saltimbanco; H. Mendonça, com o l'Altjors e o aspirante Castro, com o Benacenture.

A OMNIUM

O aspirante Luiz Faro ganha o l'e premio l'aspirante Luiz Faro ganha o l'e premio l'aspirante l'e

Foi multo bem disputada esta prova, apezar do terreno estar enlameado e do lempo se ler conservado inconstante. Por multo tempo pareceu favorito da prova o Boly, do sr. tenente Manuel Latino, porque fóra limpo o seu percurso, e todos os outros cavallos davam faltas na valla entre cunhas, uma verdadeira ratoeira, obstacuto difficilimo de transpór, Luiz Faro, porém, correndo quasi no fim da prova, obteve o 1.º premio, fazendo um percurso multo rapido e limpo.
Os cavalleiros estrangeiros mostraran-se verdadeiramente notaveis, apezar não ganharem premios importantes.
Os cavallos vencedores foram, quasi todos, animaes já bem classificados em outros concursos, como o Jau, o Boly, o Gandois e O Scott.
O Jau, Gantois, Scott, Saint-Hubert II e Sans

Sold. Jau., Gantois, Scott, Saint-Hubert life Sans Souci deram handicap de 0, 20 na barra, 0, 20 no muro e 0,30 na valla.

Os obstaculos Omntum eram: sebe, triplavara; muro, passagem de estrada, valla entre varas, cunhas, banqueta, taboas, triplosalto, cancella e vallado.

Os premios foram conferidos pela seguinte fórma:

1.—2008000 réis e o magnifico plateau que constitue o premio do Governo, ao aspirante luiz Faro, que montou o cavalio argentino Lumarca, e fez o percurso em 143", sem faltas.

atlas. 2."—120\$000 réis, ao tenente Manuel Latino, que montava o cavallo irlandez Boby. Fez o percurso em 4'52", sem faltas.

Os outros percursos foram feitos da seguinte forma.

J. Moraes (civil) na egua portugueza Dora,
133 412", quatro fallas.
Aspirante Luna, no hespanhol Pimpão,
14" sete latlas.
Afferes A. Botelho, no hespanhol Veludo,
125" sets fallas.
Mr. Raymond, no irlandez John O'Donnell,
125" sets fallas.
Afferes P. Amorim, no cavallo Martel, 4"32
12, sete faltas.
Afferes Narciso de Sousa, na Miss-Kethy,
120 12", tres fallas; e no Pardal, 2"17" e
dez e meia fallas; e no Pardal, 2"17" e
dez e meia fallas.
Afferes Rucievo e meia faltas.
Afferes Lucio Nunes, no puro-sangue Pinoca, 1"33" seis faltas.
Afferes Monteiro Tones, no irlandez Raio,
1"6" duas e meia faltas.
Tenente Sliveira Ramos, no Sucet, 4"32",
quatro e meia faltas;
Afferes A. Meseguita, no portuguez Aimontallas.
Afferes A. Meseguita, no portuguez Aimon-

faltas.

Alferes A. Mesquita, no portuguez Aimonda, 428°, 5 e meia faltas.

Alferes H. Barata, no hespanhol Adamastor, 27,112°, seis e meia faltas; no Albatroz, 4735°, o duas faltas.

Alferes J. Mendonça, na egua portugueza Elsa, 4736°, sete faltas; no hespanhol Sultão 4735° e dez faltas, no portuguez Canna, 4730°, quatro e meia faltas.

J. Alto Mearim (civil), no puro sangue Farinello, 1'19 112" e seis fallas; na irlandeza Clematile, 1'16 112" e cinco fallas; na irlandeza Clematile, 1'16 112" e cinco fallas.
Tenente Manuel Latino, no portuguez Brulss. 1'40" e tres fallas.
Mr. Larregain, na Vellada, anglo-arabe, 1'13 112" e tres fallas.
Tenente Julio de Oliveira, no hespanhol Eclair, 1'31" e tres fallas.
Tenente Julio de Oliveira, no portuguez Elmo, 1'26 112" e tres fallas, no portuguez Cardif, 1'38" e tireo fallas.
Alferes J. Alverca, no irlandez All-Right, 1'38 112" e tres e mela fallas.
Tenente Casal abbetro, na egua puro sangue Mercelta, 1'10" e duas e mela fallas.
Alferes Elias García, na egua Vendelta, 1'33", qualro e mela fallas.

Alferes J. Moura, no argentino. Zig, 1'49",

Alferes J. Moura, no argentino. Zig, 1'49', sele fallas.

Desistiram os seguintes: Alferes Santos Guerra, no anglo-arabo Turia; Cunha Menezes, no argentino Madrie; alferes J. Mendouça no hespanhol Gralha; tenente Clika Duarte, no irlandez Ruapehu: tenente Caliado, 3\(\frac{4}\)-sangue Vulcano e Pol-Lead; e no 1\(\frac{1}{2}\) sangue francez Etalani; alferes J. Maia, no Jugus; tenente F. Coutinho, no hespanhol Miacinha; alferes G. Ramires, no Galeño.

Foram desclassificados: capitão Cardoso, na egua portugueza Seera tenente Constancio, no portuguez Cochiai, aspirante Luna, no 1\(\frac{1}{2}\) sangue Curate; tenente Látino, no Sansão; alferes Sã Chaves, no hespanhol Royal: mr. Raymond, no irlandez Blue-bird; tenente Lusignan, no irlandez Gudadore, capitão A. Reis, no Alecar alfe-res D. Maia,



O principe Capece de Zurlo e mr. Raymond, concorrentes do concurso hippico

O grande concurso bippico internacional





1—Um salto de Mr. Larregain 2—O cavallo Ruapehu galgando um obstaculo 3—A Taça de Honra da Sociedade Hippica Portugueza

Apresentação de cavallos ou eguas de tiro

Na apresentação de cavallos ou eguas de tiro, foram conteridos os seguintes premios; 1. para parelhas, á do se Joaquim Sotto Maior; 2., á do se, visconde de Salréu, pre-mio, para cavallo só, ao se. Joaquim Mon-teiro.

O programma de amanhã

- Apresentação de carruagens de praça. - Apresentação de carruagens de co-cheiras de aluguer.

IV - «Amazonas». V-«Percurso de caca».

V.— Parcurso de caça.
VI.— Final.
N'estas provas o total dos premios a disfirbiuir é de 8208000 réis.
1 — Apresentação de carruagens de praça,
em conjuncto e empareihamento, A inscripção é gratula. O 1.º premio é de 208000
reis e o 2.º de 109000 reis.
11 — Apresentação de carruagens pertencentes a companhias ou emprezas particulares de cocheiras de aluguer, com conjuncto
o empareihamento. A inscripção é gratuita.
O 1.º premio é de 208000 réis e menção honrosa e o 2.º de 108000 reis e menção honrosa.

rosa o 2. de togoto rese monta control de l'acceptates, com emparchamento, typo e belleza dos animaes, robustez e condições para ti-ro. No 4.º grupo — Equipagens a 1 cavallo, No 2.º, equipagens a 1 andiem. No 3.º, equipagens a parelha. No 4.º, equipagens a 3 ou 4 cavallos. A inscripção é de 1800 réis. Os premios são para o 1.º grupo : 1.º premio de 18500 réis e 2.º premio menção horrosa; para o 2.º grupo : 1.º premio de 18500 réis e 2.º premio, menção horrosa; para o 3.º grupo : 1.º premio de 18500 réis e 2.º premio, menção horrosa; para o 4.º grupo : 1.º premio de 205000 réis e 2.º premio, menção horrosa; para o 4.º grupo : 1.º premio de 205000 réis e 2.º premio, menção horrosa; para o 4.º grupo : 1.º premio de 205000 réis e 2.º premio, menção horrosa; para o 4.º grupo : 1.º premio de 205000 réis e 2.º premio, menção horrosa;

menção horrosa; para o 4.º grupo: 11.º premio de 20,000 réis e 2.º premio, menção horrosa.

No grupo III os premios em dinheiro são concedidos aos cocheiros. Aos proprietarios serão concedidos placas, laços e menções horrosas. Para se effectuar a apresentação em cada grupo é necessario que haja mais d'uma inscripção.

IV — Amazonas. O percurso tem 5 obstaculos com vala. Os premios são objectos d'arte e laços, o 1.º offerecido pelo Sr. Conde de Fontaiva, o 2.º pela Sociedade Hippica Portugueza. A inscripção e gratuita.

V—Percurso de caça, que é uma prova civil-militar, para cavallos ou eguas nacionaes e estrangeiros. O percurso tem 12 obstâculos com vala. Os premios são do 300,800 réis, 3.º 30,8000 réis, 1.º 30,9000 réis, 2.º 400,900 réis, 3.º 30,9000 réis, 7.º 20,900 réis, 3.º 30,9000 réis, 7.º 20,900 réis, 8.º 20,9000 réis, 7.º 20,900 réis, 8.º 20,9000 réis, 9.º 20,9000 réis, 7.º 20,900 réis, 8.º 30,9000 réis, 7.º 20,900 réis, 8.º 20,900 réis, 9.º 20,9000 réis, 7.º 20,900 réis, 8.º 20,900 réis, 9.º 20,9000 réis, 7.º 20,900 réis, 8.º 20,900 réis, 9.º 20,900 réis, 7.º 20,900 réis, 8.º 20,900 réis, 9.º 20,900 réis, 7.º 20,900 réis, 8.º 20,900 réis, 9.º 20,900 réis, 7.º 20,900 réis, 9.º 20,900 réis, 9.º 20,900 réis, 7.º 20,900 réis, 9.º 20,900 ré

os obstaculos

Para as provas do concurso de ámanhã fo-

ram designados os seguintes obstaculos: Amazonas 5 obstaculos com valla: n.º1 Sebe. N.º2 Muro a 0°,80, N.º3 Barras a 0°,80, N.º6 Dupla-vara, a 1.* a 0°,80 a 2.* a 0°80, distanciadas de 0°,30). Vala com 2°,5. Pereurso de Caça, 12 obstaculos com vala: N.º1 Sebe (natural), N.º, 2 Muro a 4°, N.º3 Barra a 1°, N.º4 Valla a 3°, N.º10 Banquest (pelo lado das rampas). N.º12 Gercado a 1°, N.º13 Taboas a 1°, 10 sem taquel), N.º4 Valla a 3°, N.º10 Banquest (pelo lado das rampas). N.º12 Gercado a 1°, N.º13 Taboas a 1°, 10 sem taquel), N.º4 Vopen-dich a 1°× 2°, N.º43 Vallado a 4°, N.º16 Cunnas. No Pereurso de Caça cada concorrente ao chegar ao ofistaculo n.º16, deverá apear-se e transpól·o a pe por cima da ponte, condurad depois de executado o obstaculo, mas por lada executará todo o obstaculo, mas por lada executará todo o obstaculo, mas por

tar depois de executado o obstaculo. A mon-nada executará todo o obstacuto, mas por fora da ponte.

Final, 8 obstaculos com valla. N. 4 Sebe (natural). N. 2 Muro a 1". N. 3 Barras a 1". N. 6 Triple vara 1" x4" (0".50, 0".75 e 4"). N. 7 Cancella a 1".2 (sem taquet). N. 8 Val-ta a 3". N. Oxer a 1" a vara superior e N. 6 Cunhas.

Club Naval de Lisboa

Realisou-se na terça-feira, no Club Naval, uma reunião da sua assembléa geral, que esteve concorridissima e foi presidida pelo nosso director sr. dr. José Pontes, secreta-riado pelos srs. Vieira Pitta e Arthur Motta.

riado pelos srs. Vieira Pitta e Arthur Motta. Foi approvado, por acclamação, para o cargo de commodoro eflectivo o distincto sportsman sr. Carlos Bleck.
Foi confiado à direcção, pela assemblea, um voto de confiança, para tratar de estabelecer uma sede na Baixa.
Foi approvada, por acclamação, a seguinte moção do sr. Alberto Totta:
«O Club Naval de Lisboa, tendo resolvido associar-se ás manifestações de acolhimento que os clubs desportivos portuguezes vão prestar á équipe de foot-ball do Stade-Bordelais Université Club, vem ao nosso paiz disputar tres desaños de foot-ball, embora não seja aquelle o genero de desporte que cultiva, resolve:

1.º Concorrer a todos os certamens spor-

1.º Concorrer a todos os certamens spor-tivos para que tenha socios habilitados, ain-da quando em desharmonia de relações com

da quando em desharmonia de relações com qualquer das aggremiações concorrentes; 2.º Manter em todas as provas a que con-correr as prescripções da mais stricta corte-tal, mesmo que tenha de defrontar-se com agremiações, com as quaes haja cortado

relações; 3.º Affirmar bem publicamente, que, pro-cedendo por este modo, julga cumprir o seu dever, relevando o sport a todas as ques-tões de interesse particular das associações.»

O sr. Fernando Correia apresentou depois a seguinte proposta, que foi tambem appro-vada por acclamação:

vada por acclamação:
«A assembléa geral do Club Naval de
Lisboa, reunida em sessão de 16 de maio,
lança na acta um voto de profunda congratulação para com o Club dos Aspirantes de
Marinha, pela maneira verdadeiramente digna como tem procedido nos assumptos de
sport em que está relacionado com este club,
e folga com o brio «sportivo que elle sempre tem manifestado.»

pre tem manifestado.

A assembléa resolveu convidar o Stade
Bordelais Université Club a visitar a sua
séde, projectando recebel-o ali festivamente.

no peninsular Fakir, tenente Pereira, na egua portugueza Serrana.

Não compareceram os srs.: alferes J. M. Tonos, com ó Makaroji, aspirante Mousinho de Alouquerque, com o Jeliatore; tenente, Latino, com o Seis; Pereira Carvalho, com o Peliz; tenente Costa Soares, com o Nataya e com o Rokadas, tenente Constancio, com a Napolitana; alferes Lucio Nunes, com o Saltimbano; tenente Parreira, com o Gatato; alferes Alvera, com o Gatato; alferes Menante Constancio, alferes Menante Constancio Currono; tenente Mala Magalhàes, com o Bluf.

Entre os percursos dos outros concorrentes, notaram-se pela rapidez e pela férma

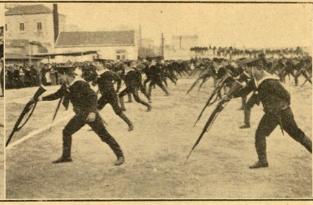
como foram conduzidos, os do alferes Nar-ciso de Sousa, na Mass-Kety, alferes Monteiro Torres, no Raio den ante Manuel Latino, no Brutus; Paul Larregain, na egna Velloda; te-nente Julio de Oliveira, no Ectar; J. Atto Mcarim, na Clematite; e tenente Silveira Ra-mos, no Star.

Apresentação de cavallos ou jeguas de sella estrangeiros

O primeiro premio 508000 toi conferido ao Farinello, do sr. J. Alto Mearim; menção honrosa á egua Fiirt do capitão A. Queiroz; e laços ao Saint-Hubert, do principe Capece; Xertje, do sr. J. Sotto Maior; ao Eclatante, do sr. Jorge Graça; ao Relampayo, do sr. Francisco Pacheco e ao Blae-Birt, do mr. Ray-

Os marinheiros praticando a cultura physica





1-A lucta de tracção à corda 2 e 3-Exercicios de bayoneta

Matches de foot-ball

No Lumiar

Club Internacional de Foot-ball vence Sporting Club de Portugal, por 2 «goals» a o

No domingo, 14 do corrente, apesar da chuva que, desde as duas horas da tarde, começára a cair com violencia, alagando tudo, realisou-se, pelas 4 e meia da tarde, o desaño que a A-sociação marcára entre os 1.ººs teams do C. 1. F. e S. C. P. O match foi arbitrado pelo sr. Ricardo Del Negro, que procedeu a contento de todos.

dos.

O Internacional manteve a sua superior

classificação, vencendo por 2 goals a o. Os forwards do Sporting estiveram in-qualificavelmente desastrados. Tiveram occasiões de marcar goal, com espantosa faci-lidade, e falharam! Não pareciam os for-wards do Sporting, nem pareciam pertencer

a um primeiro team.

Bentes esteve superior a back, o que é confirmado por amigos e inimigos. Victal, a half, esteve trabalhador, fazendo coisas acertadas.

O keeper, Gastão Pinto Basto, defendeu acertadamente alguns shoots certeiros e for-tes, mas lançou, outras vezes, a bola para

o centro e muito baixa, para os pés dos adversarios. Lance a bola *sempre* para os lados! Bem o sabe, temos a certeza, mas esquece-se.

Do Internacional so-Do Internacional so-bresahiram, dos for-wards, o novo centro, Hunter, jogador de classe e que será, na proxima epoca um dos staine do tram.

proxima epoca um dos esteios do team.

Sabbo trabalhou, como é seu costume, e as suas passagens aos forwards eram mais cuidadosas.

Sissener foi um magnifico centro, confirmado a mais cuidadosas.

mando o que em tempo se escreveu n'esta mesma secção. Eduardo Luiz, trabalhando bem, como

sempre, teve algumas fraquezas. Mas d'ahi não adveiu mal nenhum ao seu club, por-que parte dos adversarios parecia não estar

ainda para cá das fronteiras... em espirito! A victoria do Internacional melhorou-lhe, mais ainda, a classificação no campeonato

Lyceu da Capa contra Casa Pia, empatam por o a o, na final do campeonato escolar

No mesmo campo realisou-se tambem, no domingo, a finál do campeonato escolar, defrontando-se o team da Casa Pia de Lisboa e o grupo do Lyceu da Lapa.

Contra a espectativa geral, o resultado foi um empate.

Pedro Del Negro, que tem acompanhado sempre com requintado interesse todas as phases do campeonato escolar, sendo o seu grande orientador, foi tambem o arbitro d'este desafio, onde se distinguiu o center-half do Lyceu da Lapa, que mostrou ser um jogador com brilhante futuro.

—Em Bemfica deviam jogar, em 2.08

—Em Bemfica deviam jogar, em 2.ºs teams, o Club Internacional de Foot-ball e o Sport Lisboa e Bemfica. O Internacional, porém, não compareceu, sendo declarado

vencedor o S. L. B., a quem fica pertencendo a taça d'essa cathegoria

Festas de sport O sarau do Gymnasio Club Portuguez

Organisado pela direcção do Gymnasio Club Portuguez realisou se na quarta feira Club Portuguez realisou-se na quarta-feira à noite, no Colysen dos Recreios, em honra dos congressistas, um sarau sportivo em que tomaram parte varios amadores do mesmo Club. O sarau foi brilhantissimo sendo o programma que era dos mais completos, executado com toda a arte. A festa abriu com o numero de triple barras aereas feitos srs. Francisco Antunes e Manuel Correia, numero que ha muito não se apresentava em espectaculos publicos de amadores e que foi executado com toda a correcção. O assalto de jogo de pau entre os meninos Marcello Beirão e José Martins que se apresentaram vestidos à moda do Ribatejo foi interessante mostrando os dois jose apresentaram vestidos à moda do Ribatejo foi interessante mostrando os dois jovens spor Ismen raras aptidões, que o seu
professor o sr. Arthur dos Santos soube
aproveitar. Em boz combateram-se os srs.
J. Hext e A. Frisbee que faeram um match
movimentado. A gymnastica sueca executada pelas meninas, alutanas do Club, sob a direcção do sr. Arthur dos
Santos, affirmou quanto
no Gymnasio se cuida da
educação physica nas

educação physica nas creanças. O bitrapesio em que tomaram parte os srs. A. Salgado e J, Xavier foi um dos nume Xavier foi um dos numeros melhores e mais paplaudidos. Nos exercicios havia arte digna de todos os elogios. Os srs, Alberto Costa e José Correia discipulos de Arthur dos Santos sustentaram um assalto de pau movimentado e pau movimentado e energico. O malch de lucta greco romana de-monstrou o valor de Antonio Claudio e O. Bobone, dois ; madores de conhecimentos Em esgrima apresentaram-se os srs. José Perdigão e Lima Junior. O numero mais sensacional do sarau foram os vôos a Leolard feitos por Levy Jenochio, um artista de raro merito. Execu-Jenochio, um artista de raro merito. Executou magnificas piruelas e duplas piruelas, deu um bello mortal para os triangulos e finalisou o seu trabalho com a queda da cupula para a réde, trabalho de um arrojo extraordinario e que só dois profissionaes executam. Os numeros de athletica foram exhibidos pelos 3 campeões de Portugal das categorias de leves medios e pesados srs. H. Correia, H. Caldas e Francisco Padinha. Apresentaram magnificas jonglages e levantaram muitos kilos. O sarau terminou com os numeros de equitação baixa esc. la e volteio que foram desempenhados pelos srs. Arthur Monteiro, Carlos Silva, João Djalme, José Rodrigues Junior, Carlos Martyres, Francisco Costa e Manuel Correia, montando magnificos cavallos. reia, montando magnificos cavallos.

A direcção do Gymnasio Club deve es-tar satisfeita com o exito alcançado por to-dos os seus amadores que foram victoriados com justica pela enorme multidão que enchia o vasto circo.







1-Uma phase de lucta greco-romana 2-Luctando como mandam os regulamentos 3-Quasi vencido

Um dia de sport em 1916

Um grupo ae collaboradores d'Os Sports Illustrados, re-solveu a publicação d'uma se-rie de artigos, que, pela origi-nalidade e pela sua imaginosa phanlasia, mercem as homas da publicidade. Os primeiros artigos d'esta serie apparecem

O dia sportivo de hontem

O dia sportivo de hontem

O dia de hontem amanheceu soberho, o que logo nos fez antever uma esplendida jornada para o sport nacional. Effectivamente realissaranse todas as festas annunciadas, com grande enthusiasmo, e da meticulosidade na execução dos programmas, advirão beneficos resultados para o sport em Portugal, já, hoje, integrado no movimento mundial, pelo impulso vigoroso que ha dez annos the veem imprimindo os nossos dedicados propagandistas.

O que foi o dia de hontem é difficil descrevel-o, pela multipliedade de manifestações esportivas, cujo numero quasi impossibilita a reportagem, ainda mesmo para um jornal como 0s Sports Huistrados, cujo numeroso corpo de relacção se destacou para os locaes das festas, altento aos pormenores, solicito na crítica, para que lhe sobeja a competencia afirmada na pratica de longos anos, multiplicando-se e obliterando as distancias pelo aproveitamento das elozose o destaculas de Antines, que ha 5 annos as vem aperfeiçoando continuamente, até o requinte que hoje constituem.

O dia de hontem marca mais uma etape gloriosa na nosas historia sportiva e é o seu resumo que procuraremos dar n'uma chronica despretenciosa.

A's 10 horas da manhà, effectuou-se a pri-

da Giorda, do St. dt. Jose Polles, e O 2., dos Sports Illustrados, a Elisa, do Sr. Miguel da Paxinta.

A' uma hora da tarde largaram os palhaboles de 30 tonelladas, tomando parte o Eccessor, o Atbatroz, o Maria II, o Sunshune e o America. A primeira chegada teve logar ás 8 e meia da noite, por causa da calma que cahiu, á tarde, e que atrazou esta corrida. Venecerom os seguintes barcos, pela ordem que os indicamos: Albatroz, do Sr. D. Antonio Hereda; Sunshine, de lord Pitch-Pine; e America, de sir Sam Vervwell.

A's duas horas effectuou-se a corrida de hydroplanos, na qual entraram os tres apparelhos; Voador, Rebampago e Pst. Ganhou o primeiro premio, da Camara Municipal, o Relampago, que chegou a atilingir 41 di kilometros e hora, propriedade do sr. conde da Azarujinha, e o segundo, do ministerio dos estrangeiros, o Pst, do s. Carlos Bleck.

Realisou-se depois a regata de Remos da Taça de Lisboa, que era disputada pelo Club Naval e peto Club dos Aspirantes de Maririnha, veneendo este ultimo, não sem grande gloria para os adversarios.

E assim terminou este magnifico dia de regatas, cujo esplendido programma teve o condão de d-slocar para as margens do nosso formoso rio, durante horas, uma parte da população da capital, que poderemos, talvez. computar em 20:000 possooss.

F. M.

Os Sports Illustrados

Por absoluta falla de espaço, fomos obrigados a retirar muitos artigos, cuja publicidade, no proximo numero, está destinada a grande exito.

ULTIMA HORA

Concurso hippico

Officurso Inipoleo

2.º dia de provas—0 Grande Premio ganho
por J. Hito Ilbearim

Foi animadissima a tarde de ante-hontem nº antigo velodromo. Concorrencia
extraordinaria, muito enthusiasmo e interesse pela festa, á qual assistiu o sr. ministro da guerra. Fizeram-se quatro provas, das quaes passamos a dar os resultados principaes, reservando para o proximo
numero os detalhes completos, devido ao
adiantado do tempo que dispomos para a
organisação do nosso jornal.

Harresentação de canalos de sella matimaes

Apresentação de cavallos de sella nacionaes House quatro concrentes, Foram premia-dos: em primeiro logar (508500 réis) o Car-diff, do sr. tenente Jara de Carvatho em se-gundo logar menção honrosa) o Crowa-Prin-ce, do sr. tenente Casal Ribeiro.

Jiscipulos

J. Moraes, 1.º premio

J. Moraes, 1.º premio
Entraram n'esta prova seis concorrentes.
Havia tres premios, que foram assim confe-

ridos: 4.º, um objecto de arte, J. Noraes, no ca-vallo portuguez Ermita, 32'' 2/5, percurso lim-

po. 2., um laco, Pereira Carvalho, no cavallo irlandez *Prise*, 26", 2 faltas. 3., um laço, L. Silva, no cavallo irlandez *Goliath*, 52", 2 faltas.

3.*, um laço, L. Silva, no cavallo irlandez Golizifi. 32°, 2 latas.

Grande premio de Lisboa

1.* premio, 1:000800 reis e a taça de honra, sr. Jayne Atto Mearim, na egua irlandez
2. 5:00000 reis, tenente Silveira Ramos, no portuguez Scott. 3 faltas. 1'43"
2.* 5:0000 reis, tenente Silveira Ramos, no portuguez Scott. 3 faltas. 1'43"
3.* 208900 reis, aspirante Luiz Faro, no argentino Lemarzo. 3 faltas. 1'31 '14' Lavvalho.
3.* 3:0000 reis, tenente Jara (14' Lavvalho.
3.* 5:0000 reis, antenete Jara (14' Lavvalho.
3.* 5:0000 reis, principe Capece, no Saint Hubert II. & faltas. 1'30" '15'.
3.* 3:0000 reis, antenete Lavral, na egua Velada. 4 faltas. 1'30" '15'.
8.* 3:0000 reis, a tenente Latino, no irlandez hoby. 4 faltas, 2'.
10.* 208000 reis, a tenente Latino, no irlandez hoby. 4 faltas, 2'.
14:0000 reis, a fares Granger, no cavallohespanhol Marola. 4 1/2 faltas, 1'30" '1.
Lavos—Alferes H. Barata, no hespanhol Albaltro. 4 1/2 faltas, 2'' 1/2.
Tenente J. Oliveira, no hespanhol Eclair. 5
faltas, 1', 38".
Larregain, no Sous-Soud. 5 faltas e 1'47" 1/5.
Tenente Lalino, no Petal d'Or. 5 fallas. 2'
Tenente Lalino, no Petal d'Or. 5 fallas. 2'

Larregain, no Sans-Souci, 5 faltas e 1'47" 4/5. Tenente Latino, no Petit d'Or. 5 faltas, 2'. Afferes Botelho, no cavallo Velludo, 5 faltas, 28" 4/5

las, 2'8" 1/5

Racional

1.*; 3008000 réis, tenente Parreira, na Serrana. Percurso limpo 1';37" 4/2.

2.*; 4308000 réis, alferes Monteiro Torres, no Raio. Meia falta, 36".

3.*; 808000 réis, aspirante F. Castro, no Priviagam. Meia falta, 1'42".5.

4.*; 508000 réis, tenente Manuel Latino, no Brutus. 4 falta, 1'46".

5.*; 308000 réis, alferes M. Menezes, no Petez, 4 falta. 1',44" 1/5.

6.*; 308000 réis, alferes A. Maia, no Canna.

2 faltas. 1',4" 4/5.

7.*; 208000 réis, alferes A. Maia, no Canna.

3 faltas. 1'8" 4/5.

9.*; 208000 réis, alferes Mendonça, na Elsa.

3 faltas. 1'8" 2/5.

9.*; 208000 réis, alferes A. Mesquita, no Almonda. 3 1/2 faltas. 58" 4/5.

Lagos—Ao tenente Jara de Carvalho, no cavallo Cardyll. 3 1/2 faltas, 58" 4/5.

Lagos—Ao tenente Siveira Ramos, no Scott. 4 faltas, 58" 3/5.

Tenente J. Oliveira, no Gasalo. 2 1/2 faltas.

tas, 58' 3/5.
Tenente J. Oliveira, no Gasalo. 24/2 faltas, Tenente Castro Soares, no Atalaya. 5 faltas, 1'7' 1/3.

Pereira Carvalho, no cava lo Ermita. 5 fal-las, l'14".

Na bigorna...

Malhar em ferro frio

Est: secção é unicamente da respon-sabilidade do seu auctor.

esti secçuo e unicamente da respon-sabilidade do seu auctor.
Acoberta-se com o pseudonysmo de 1940 Seero, não para se pôr a saleo n'algum momento em que se turcem os ares e as nucens se desfaçam em tor-rentes de murros, mas para ceitar as felicitações dos que se regostjarem com as desproças alheias, quando aqui es-postas na bigorna as panacados do ma-lho, sem se lembrai em que ha logar para loaos, desde que necessitem ser ba-tidos. E uma questão de tempo. Os que se juig irem ofiendidos devem, sem demor r, recorrer ao airector de «is Sports llustrados, que, prompta-mente, lecantara o veu mysterioso que encotes João Seero, apresentando-o tal qual é.

envolve João Scerro, apresentando-o tal qual é.
Em troca pouvo se lhes exige.
Simplesmente uma declaração escrupta em que se compromeltam, sob p tlavea de honra, a desforçarem-se, physicamente ou por acção judicial, do seu auctor.

neede on pri auctor.

De contrario não valia pena lanto trabalho para quererem conhecer o po-bresinho do João S vero.

Conhece-se logo ás primeiras leituras da sua prosa que é inimigo irreconciliavel da grammatica. Escusa de os querer congraçar.

Odeia-á por instincto, como o gato odeia o rato, o cão o gato. E' natural que ella-a grammatica-lhe fuja, tambem por instincto, o instincto dos que não gostam ser maitra-

o instincto dos que não gostam ser maitratados.

Mas o que é certo é que isso é uma questão accessoria, sem importancia, e que em
nada altera o seu valor critico imparcial,
servindo-se d'um estylo vigoroso, desembaraçado, um estylo muito sem papas na lingua, irreverente, caustico, escalpelisador. E:
um estylo d'allo a baixo, capaz de matar um
desgraçado, abrindo-lhe ao mesmo tempo a
sepultura. Assim devia escrever Bayard, o
tal de que resa a historia, o homem sams
peur et sans reproche.

Se na verdade o estylo é o homem, não
haverá difficuldade em reconstituir o seu
todo, o seu retrato.

Deve ser alto e espadaudo, forte no physico e no moral, dizendo a sua opinião sem
rodeios, sempre prompto a verberar o mal,
como a castigar a insolencia. Cafa peto rigor da justiça, Cesar pelo desprendimento
da vida, Alexandre pela energia, Albuquerque pela audacia.

E no entanto o Josuê é baixo, pequenino,
timidozinho, bom rapazito, córando com frequencia, confessando que escreve quando
não tem mais que fazer e incapaz de offender qualquer. Não é Ophelia... por delicadez.. Como é do sexo masculino não quer
cerar difficuldades à memoria da noiva do
pobre Hamilet.

De resto, uma joia, amavel, educado se-

crear dilliculdades á memoria da noiva do pobre llamlet.
De resto, uma joia, amavel, educado segundo os preceitos da Santa Madre Egreja, capaz de offereer muito evangelicamente a face direita a quem the esbofetear a esquerda. Um cumulo de cordura e bondade.

E digam-me depois que o estylo é o ho-

O concurso internacional de esgrima, que alguns bem intencionados procuraram realisar durante o congresso de turismo, flocu em projectos. Diz-se que fathou por desavenças motivadas pela attitude d'um celebre mestre d'armas, que a hespitalidade portugueza f-z medrar, mas cuja principal virtude consiste na prudencia com que tem formado discipulos. Tudo como intuito de não crear difficuldades aos collegas:

Antigo partidario de João Franco, em cujo centro esteve filiado, ex-professor de gy-mastica do sr. D. Manuel, falador, gesticu-lador, usa com exito os pós de pertim pun

pim.

Sem ter uma saneção ou nomeação official, fol o unico homem que mereceu, como technico, a honra de fazer parte d'uma commissão destinada a regulamentar a instrucção primaria, na parte referente á educação physica. Nunca deu provas da sua competencia como mestre, a compensar o aspecto physico que pouco o recommenda... Ah!... esquecia-me dos taes pós, que são de cifeito seguro...

seguro...

Recommendo o seu uso á Sociedade Promotora de Educação Physica Nacional e ao Inspector de Gymnastica.

Agua da Curia

Semellhante à de Contrexéville. Estimua a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia.

Depositario: Fumberto Bottino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035

TOUROS E TOURADAS A ultima corrida

Osferecia ante-hontem um bello aspecto a praça de touros do Campo pequeno. A concorrencia era enorme, enchia todos os loga-

correncia era enorme, encina todos os togares.

A corrida, com quanto tivesse havido muita coisa má, foi avimada porque os lidadores estiveram deligentes e procuraram constantemente brithar.

O curvo estava bem apresentado, mas a respeito de bravura só dois touros mostraram essa quaidade, o 2.º e o 3.º. O resto, tudo manso ou matulo.

Na tide a cavallo brithou Adolpho Machado, que executou artisticamente algumas sortes, Adelino, Morgado e Macedo exhibiram o toureivo já sabiod do pau e bola.

A pé, collocaram bellos pares Theodoro, Cadete, Thomaz da Rocha, Thomé, Alexandre Vieira, João de Oliveira, Manuel dos Santos e Alfredo dos Santos, devendo satientar-se o trabalho de Theodoro e Cadete no 2.º touro, e Thomaz da Rocha em dois pares magnificos. Brégou-se melhor do que o costume.

Os touros de setiveram bem birecom tres

Os forcados estiveram bem. Fizeram Os forcados estiveram bem. Fizeram tres pegas, duas d'ellas excellentes. As ajudas foram bem prestadas nas pegas do Russo e do Antonio Taberna. Na pega do Chico da Moita, hesitantes; por isso ella não brilhou. As outras duas foram perfeitamente executadas e sahiram boas, o que veiu instificar a nossa opinião expendida na ultima critica. Alexandre Vieira deu o sallo de vara, e Manuel Perse toi um peto valente.

Manuel Peres foi um neto valente,

Rodolfo Gaona — A corrida de amanha E' um toureiro finissimo Rodolfo Gaon Em Hespanha está galgando rapidamente os primeiros postos, mercê do seu modo classico e inconfundivel de tourear de ca-

pote e muleta, do seu modo de bandari-lhar rapido e intelligente e da valentia e elequencia que o distinguem. Gaona, que ámanhã veremos no Campo Pequeno, é um collosso. Assim lhe chamam os criticos hespanhoes, que são pouco dados a elo-

Gaona, que tem 23 annos de edade, foi alumno, na sua terra natal, d'uma escola de tauromachia de Saturnino Frutos, Apre-sentou-se em publico, pela primeira vez,



Rodolpho Gaona

em outubro de 1905, e quando sahiu do Mexico para Hespanha tinha-já toureado em 122 corridas e morto 296 touros. Quando se apresentou em Madrid lez successo. Tomou alternativa de mãos de ferezano em Tetuan de Las Victorias em 31 de maio de 1908. Em 28 de junho foi-he confirmada por Salerí na praça de Madrid. Gaona toureia ámanhã no Campo Pequeno. Deve ser uma enchente, por que Gaona tem deixado sempre bom cartaz em Lisboa.

Os touros são de Antonio Luiz Lopes; a cavallo touream Eduardo Macedo e Mor-gado Covas, e a pé Theodoro, Cadete, Carlos Gonçalves, Thomaz da Rocha, *Tral*ro e Veguita. O detalhe da corrida que começa ás 9

horas da noite, é o seguinte:

Distribuição da corrida

1.ª PARTE José Bento 1.º Touro -Theodoro e Cadete Carlos Gonçalves e Rocha Morgado Covas
Band. do espada Gaona
INTERVALLO 2.ª PARTE 6.º Touro José Bento Cadete e Rocha Band, do espada Gaona Morgado Covas C. Gonçalves e Theodoro

Os Sports Illustrados

Preço das assignaturas (Pagamento adeantado) PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES: 1 anno. 15000 COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPANHA 6 mezes. 500 réis 1\$000 I anno... ESTRANGEIRO: BRAZIL: anno.) moeda fraca)..... 75000 réis

Bonbons, Cacau, Cakula e Chocolate Pedir em toda a parte

NIGUEZ

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, economico, efficaz e inoffensivo para adultos e creanças. Caixa 240 réis. - Companhia Portugueza Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63

Chapelaria e artigos militares.

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39-LISBOA

O carvão naphtolado granulado da Com panhia Portugueza Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilatação do estomago, embaraço gastrico, digestões difficeis, flatulencia, diarrhéas putridas e em geral nas termentações intestinaes. Frasco, 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63

LISBOA

Nutricia de Lisboa

Estabelecimento modelar e unico no seu genero em todo o paiz Alimentos hygienicos e dieteticos especiaes, das melhores marcas conhecidas no mundo, para regimens de creanças, de doentes e de pessoas que estimam a saude.

m 0

Ш

0

40

ā

0



SALA DE VENDAS - Rua Augusta, 231 LABORATORIO E ESCRIPTORIO - Rua AugusFRIGORIFICO - Rua dos Douradores, 179, 183. LEITARIA HYGIENICA-Estrada de Malpique (ao

PARA ENCADERNAR

Illustração Portugueza

percaline de phantasia para encadernar o segundo semestre de 1910 da Illustração Portugueza. Preço 360 réis. para os semestres anteriores. Euvia-se para qualquer pontó a quem as requisitar. A importancia pode ser remettida em vale do correio ou sellos em carta registada. Cada capa vae acompanhada do indice e frontespicios res-

do SECULO LISBOA

Administração

Trabalhos de Zincogravura, Photogravura, Stereotypia, Composição e Impressão

Fazem-se nas officinas da

ILLUSTRAÇÃO ZINCOGRAVURA

e PHOTOGRAVURA

Em zinco simples de 1.ª qualidade, cobreado ou nickelado em cobre.

A côres, pelo mais recente processo - o de trichromia. Para jornaes com tramas especiaes para este genero de trabalhos

PORTUGUEZA

S П 0

STEREOTYPIA

De toda a especie de composição

IMPRESSÃO e COMPOSIÇÃO

De revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde ou da noite.

Rua do Seculo. 43-LISBOA